

Sociologia no Ensino Médio: A construção de um indivíduo pensante e crítico.

Maria Luiza Becker Silva¹; Silandra Badch Rosa²

¹ULBRA. E-mail: maluhbecker28@gmail.com.

²ULBRA. E-mail: silandra.badch@gmail.com

RESUMO

O presente projeto relata ações desenvolvidas durante o Estágio curricular de Formação de Professores, realizado na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros, na turma 105 do 1º ano do ensino médio, na disciplina de sociologia. O trabalho envolveu a elaboração de um projeto cujo tema é Sociologia no Ensino Médio: A construção de um indivíduo pensante e crítico, uma vez que percebeu-se a extrema relevância de desenvolver atividades que desenvolve-se/estimulasse o senso crítico e pensante dos educandos. Dessa forma, é necessário proporcionar aos discentes maneiras de explorar o senso crítico, bem como o lado reflexivo e pensante de ambos. Utilizando charges, filmes, textos e resumos que colaborem com o processo de apreender sociologia. O projeto teve como objetivo Proporcionar ao aluno acesso aos conhecimentos sociológicos como instrumento de superação da visão do senso comum, visões esquemáticas e estereotipadas da sociedade na qual está inserido, bem como levá-los a compreensão mais elaborada, histórica, ativa e crítica dentro da sociedade na qual está inserido. Para tal, a metodologia desenvolvida foi através de resumos dos conteúdos, debates, dinâmicas, filme sobre questões sociais, vídeos e pesquisas no laboratório. Por fim, ressalta-se que o trabalho realizado ao longo do estágio, foi satisfatório, tanto para a acadêmica, quanto para os alunos, pois acabei me surpreendendo com determinados conteúdos e também com alguns alunos durante as atividades desenvolvidas. Assim o tema tornou-se essencial, sendo que trabalhar com a sociologia no ensino médio possibilita aos educandos uma forma de refletir, analisar e compreender a sociedade na qual estamos inseridos.

Palavras-chave: Sociologia, indivíduo, pensantes.

INTRODUÇÃO:

Os estágios na licenciatura proporcionam aos acadêmicos uma união entre teoria e prática, bem como a inserção em um mundo, no qual muitas vezes não tínhamos experiência nenhuma, tirando-nos da zona de conforto. Assim sendo, ter a oportunidade de realizar um estágio nos proporciona também, mediar conhecimentos com outras pessoas, pois é uma riquíssima fonte de saber, de apreender coisas novas e diferentes.

Desse modo, a observação e prática do estágio de formação de professores foram realizadas na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros, na turma 105, no turno da tarde, ocorrido entre 23 de abril a 11 de junho de 2019. O estágio abordou o tema “Sociologia no Ensino Médio: A construção de indivíduo pensante e crítico, que

tinha com finalidade possibilitar aos discentes uma forma diferenciada de apreender sociologia e construir assim um cidadão atuante em nossa sociedade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

No decorrer das observações, notou-se que os educandos necessitam muito da sociologia para se tornarem cidadãos críticos e atuantes na sociedade na qual estão inseridos.

Nesse sentido, a mesma surgiu a partir da análise da construção do conhecimento como processo articulado aos contextos sociais. Dessa forma, Dias (2017), salienta que a sociologia é a **ciência** que se debruça sobre a própria sociedade e todas as suas ramificações, componentes e integrantes. Ela se dedica a compreender as formas de interação que temos uns com os outros, nossas organizações e os **fenômenos sociais** observados na realidade dos indivíduos, por isso, a mesma é tão essencial para a formação humana.

Entretanto é necessário destacar que ela surgiu em meados do século XIX, ou seja, como disciplina ela é nova, com o filósofo francês Augusto Comte, que acreditava que a mesma deveria ser universal e aplicável a toda e qualquer sociedade que existisse ou que viesse a existir.

Assim, ela se destaca por ser tão importante no processo de interação humana, uma vez que precisamos do outro para vivermos em sociedade. Nessa perspectiva, Ferreira (2006) observa que a sociologia possui uma dupla perspectiva, sendo um fenômeno histórico social e um processo intelectual, ou seja, a mesma resgata sua trajetória a partir de tendências metodológicas e sua inserção no contexto político social, usando assim os aspectos referentes às mudanças que a função social assumiu pela instituição escolar ao longo do tempo.

Por conta disso, essa disciplina torna-se de extrema importância no aspecto escolar, sendo que ela tem um poder de transformar a nossa sociedade, através do surgimento dos primeiros sociólogos, da perspectiva de mundo dos mesmos, da necessidade de interagirmos com outro, entre outros assuntos. Desse modo, a sociologia se torna uma ferramenta muito poderosa pela educação, uma vez que através dela os educandos e a sociedade em geral aprendem e formam opiniões convictas e sábias. Por isso, Ferreira (2006, p.110) afirma que:

Esta proposição se sustenta no fato de que, a partir dos anos 1950, a educação passa a ser reconhecida como importante instância de transformação e modernização social, e a questão escolar se torna um objeto de análise importante, constituindo-se como campo especializado da sociologia através da sociologia da educação

De tal forma, que a mesma acabou se tornando uma grande aliada no processo de ensino aprendizagem, pois a partir disso os educadores podem utilizá-la para o desenvolvimento do senso crítico referentes às desigualdades sociais, a construção do caráter, o que é certo e errado, entre outros, além de ser uma ótima aliada na construção da interdisciplinaridade.

Seguindo essa perspectiva, a sociologia surge como disciplina obrigatória para o ensino médio na época em que o currículo era voltado somente para a formação profissionalizante, ou seja, mão de obra para o mercado de trabalho, não dando real importância para a inserção da sociologia na educação. Assim Oliveira (2015), ressalta que:

Até 1971 o Ensino Médio ainda tinha por objetivo a formação humanística voltada para preparação das elites brasileiras, ou seja, nas profissões consideradas nobres, como medicina, direito e engenharia, nas atividades intelectuais e artísticas e na preparação para o trabalho. Esta última modalidade sempre oferecida para os filhos dos trabalhadores, para as crianças pobres e abandonadas. O trabalho profissionalizante sempre teve uma conotação de controle da pobreza. O modelo de currículo predominante para o ensino médio era o Clássico-Científico, calcado num modelo de escola dual, uma destinada à elite e outra à formação da mão-de-obra para as classes trabalhadoras. Os currículos eram organizados em torno das disciplinas, por isso o denominamos de científico e clássico porque tinham ainda um componente forte da tradição jesuítica, com o ensino das letras, línguas latinas, didática livresca e de memorização, ou seja, um ensino conteudista.

Ainda cabe salientar que os professores de ensino médio devem utilizá-la como auxílio no processo de ensino aprendizagem, pois através dela há inúmeras maneiras de apreender de uma forma diferenciada, além de usá-la de forma interdisciplinar com as demais disciplinas do currículo para que o aluno realmente tenha a oportunidade de aprender determinados conteúdos.

Assim sendo, muitos educadores e até mesmo alunos acreditam que a sociologia seja uma perda de tempo, ou mesmo uma desculpa para dar aos discentes qualquer coisa, como por exemplo, o uso excessivo e desmotivador do livro didático, uma vez que ele deveria ser utilizado como uma ferramenta de aprendizagem, entretanto o mesmo acabou virando o centro desse processo.

De modo que o jovem perde muito rápido o entusiasmo pelos estudos no ensino médio. Por conta disso, Sposito e Galvao (2004) nos mostram que há uma aceleração do

tempo de vida, a juventude está hoje diante de um futuro cheio de incertezas e mudanças constantes. Em face das incertezas do futuro, do significado que o tempo tem para a adolescência e de uma mudança cultural, encontramos nos jovens o privilégio do presente.

Por conseguinte, a sociologia como disciplina no ensino médio tem um papel crucial na formação humana, crítica e pensantes dos indivíduos. Dessa forma, os educadores devem utilizá-la visando trazer os acontecimentos cotidianos pra dentro da sala de aula, buscar metodologias e maneiras diferentes de trazer o aluno para o conteúdo, deixar um pouco de lado o tradicional livro didático, optar por debates, júris simulados, produções textuais argumentativas e críticas, abandonar o sentar um atrás do outro, e usar o círculo ou famoso u, para que todos possam apreender de forma satisfatória, levando em consideração o que os educandos já possuem de bagagem e compreendendo que em uma sala de aula todos devem ser atuantes e não somente telespectadores.

METODOLOGIA:

As metodologias desenvolvidas durante o estágio foram essenciais para que houvesse um resultado positivo no desenvolvimento das atividades e no desempenho de cada educando. Assim como, foi utilizado também o senso crítico e pensante dos discentes para com os temas trabalhados em aula, havendo então uma maior assimilação e compreensão sobre os conteúdos.

A avaliação foi contínua e cumulativa através do desempenho e participação dos estudantes durante as aulas, bem como organização com o seu material e trabalhos avaliativos que irão compor o fechamento das notas.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:

Ao realizar o Estágio Curricular de Formação de Professores, constatei que é de suma importância dar oportunidades aos educandos de realizarem atividades diferenciadas e práticas, fazendo com o apreender se torne mais significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por tanto, ao final desse estágio acabei me surpreendendo, pois foi interessante trabalhar determinados temas com os discentes. Além disso, percebo o quão essencial

faz-se a sociologia no ensino médio, uma vez que ela influenciará muito o desenvolvimento crítico, social, cultural, bem como a formação de um indivíduo atuante em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, Nayara Alves. O SENTIDO DA SOCIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. Universidade Estadual Paulista – UNESP FFC Marília. Pibid/Capes. Disponível em: prope.unesp.br/cic/admin/ver_resumo.php?area=100080&subarea=23790. Acesso em: 21 de maio de 2019.

BODART, Cristiano das Neves. Dinâmica sociedade: para compreender o que é sociedade e qual sua importância. Blog café com sociologia. 2013 Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/dinamica-da-ilha/> Acesso em: 24 de abril de 2019

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo, Edições Loyola, 1995. 7ª ed.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de & COSTA, Ricardo C. R. da. Sociologia para Jovens do Século XXI. Rio de Janeiro, Imperial Novo Milênio, 2007.

TOSCANO, Noema. Introdução a Sociologia Educacional. 3. Ed.- Petrópolis, 1984.